

Plano de recuperação de área degradada: área degradada por descarte de resíduos sólidos e desmatamento no bairro Sotero I Ramos (SIR) em Governador Valadares, Minas Gerais

Davi Lana MURATORI¹
Arthur Campos COELHO²

Palavras-chave: Degradação ambiental, recuperação ecológica, revegetação, desmatamento, espécies nativas.

Introdução: O trabalho aborda a elaboração de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para uma área localizada no bairro Sotero I Ramos, em Governador Valadares/MG, que sofreu degradação ambiental devido ao descarte inadequado de resíduos sólidos e ao desmatamento. O PRAD visa orientar a recuperação ecológica da área, promovendo a restauração da vegetação nativa e mitigando os impactos causados pelas atividades humanas. **Objetivo:** Propor um PRAD que oriente a recuperação ecológica da área degradada, incluindo diretrizes para recomposição do solo e restauração da vegetação nativa. **Metodologia:** Para a elaboração do PRAD, foi realizada uma análise detalhada da área para identificar o nível de degradação, considerando o histórico de descarte de resíduos sólidos e remoção de vegetação. A metodologia incluiu o levantamento de dados sobre o solo, clima, relevo e espécies vegetais nativas, com o objetivo de definir as melhores práticas de recuperação. A partir desses dados, foram delineadas etapas de intervenção, como a remoção de resíduos, a correção do solo e a seleção de espécies adequadas para revegetação, além do desenvolvimento de estratégias para o monitoramento e manutenção contínua do local. **Resultados:** A elaboração do PRAD resultou em diretrizes detalhadas para a recuperação da área, incluindo práticas de remoção de resíduos, correção do solo, controle de erosão e plantio de espécies nativas, além de indicadores de monitoramento para avaliar o progresso da recuperação. **Conclusão:** O PRAD oferece um plano estratégico para restaurar a área degradada de forma sustentável, destacando a importância do planejamento técnico e do monitoramento contínuo para garantir a eficácia das intervenções e a preservação ambiental a longo prazo.

¹ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: davi.muratori@univale.br

² Mestre em Tecnologia, Ambiente e Sociedade pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e professor do curso de Engenharia Civil e Ambiental da UNIVALE, e-mail: Arthur.campos@univale.br